

Correspondência Recebida

Registo Nº 3787

2015 / 10 / 20 Benavente, 16 de Outubro de 2015

*Adixar na área social e
publicar no site de GCM.*


21/10/15

Exmos. membros e elementos da Santa Casa da Misericórdia de Benavente,

Para assinalar um mês após a morte do nosso avô, Lúcio de Oliveira Casadinho (o "tio Lúcio" para vós), decidimos em família prestar uma homenagem à Instituição onde sempre nos sentimos acarinhados e que tanto fez pelo nosso avô nestes últimos anos.

Esta carta é uma homenagem sentida e um agradecimento profundo a todos os profissionais que trabalham na Santa Casa da Misericórdia de Benavente, profissionais esses que têm um sentido de ética profissional e humanismo muito acima da média.

E não agradecemos só à direcção que sempre se mostrou compreensiva e disponível para nós, ou aos altos cargos da Instituição que foram a nossa voz da razão, embora sempre com uma palavra meiga e de carinho, mas também agradecemos às excelentes auxiliares que lá trabalham e que temos que parabenizar pelo trabalho (elas sabem quem são!), às enfermeiras Dália e Filipa que foram incansáveis, amigas e profissionais de excelência, aos motoristas, talhados completamente para o cargo e que o avô tanto gostava, aos utentes (os nossos "velhinhos") da Instituição que sempre foram uns queridos para o avô e para nós, e a todos/as que despenderam de momentos seus para ir dar um maminho ao avô ou uma palavra de conforto à nossa mãe ou a nós, netos inconsoláveis, que nos últimos tempos vimos nesta instituição a nossa "segunda casa".

Não estamos a prestar agradecimento só por estes últimos meses paliativos da vida do nosso avô. Estamos a agradecer por todo o carinho e dedicação demonstrados desde o primeiro dia que o nosso avô entrou na Santa Casa da Misericórdia de Benavente. Não é fácil lidar com esta população idosa (a qual um dia mais tarde também faremos parte), mas o avô sempre gostou de ir "para o trabalho" como ele dizia, e levantava-se logo cedo para ir porque não queria que ficassem à espera dele. Isto só significava que era muitíssimo bem tratado aí convosco e que gostava de aí estar. Obviamente que também gostava de após o almoço algum dos netos o ir buscar para ir para casa, mas isso era porque felizmente tinha muito amor cá em casa.

Ficámos muito lisonjeados pelo facto de nos dizerem que nós já fazíamos parte da vossa casa, e na verdade nós "crescemos" com a Santa Casa da Misericórdia de Benavente, e por isso sabemos bem como esta Instituição é especial. Mas é nestes momentos de dor e

dificuldade dos nossos entes queridos no fim da sua vida é que vemos de que fibra, organização e humanismo é feita uma instituição. Porque uma instituição não é só feita de burocracias e papéis, é feita de pessoas para pessoas, e a vossa instituição se já era uma “casa” para nós, passou a ser uma “família”.

Não queríamos estar a especificar pessoas, mas para vós não temos como não o fazer...obrigado por tudo Dra. Gertrudes, Dra. Cláudia, Dra. Marisa e Dra. Mariana.

Dra. Gertrudes agradecemos por tudo o que tem feito por nós, pela nossa mãe e o que fez e lutou pelo nosso avô, não há palavras nem dinheiro suficientes que um dia possam “pagar” ou agradecer o suficiente pelo que fez e tem feito. Só lhe desejamos tudo de bom que a vida lhe possa trazer!

Dra. Cláudia agradecemos também a compreensão que sempre teve connosco e o saber colocar-se no lugar do outro. Há conversas que não se esquecem, e há pelo menos uma que teve connosco em que foi sincera acerca do estado do avô, e que nos marcou muito. Muito obrigado por ser a profissional que é...o avô sabia disso e nós também!

Dra. Marisa um obrigado do tamanho do mundo por toda a dedicação e carinho que teve connosco. Teve sempre uma preocupação muito grande e pura connosco e com o nosso avô. Há atitudes que não se esquecem e pessoas que nos marcam, e a Dra. Marisa é uma delas. Estará sempre no nosso coração por tudo o que é e por tudo o que fez!

Dra. Mariana também temos que agradecer porque sempre houve aquela ligação especial e ajudou muitíssimo a minha mãe ao longo do seu trabalho na Santa Casa da Misericórdia de Benavente. A Dra. Mariana é das pessoas mais humildes que conhecemos e esperemos que um dia chegue muito longe na sua profissão. Obrigado pela sua amizade nestes últimos tempos do avô.

Queríamos dar um agradecimento muito muito muito especial às enfermeiras Dália e Filipa, que fizeram tudo o que estava ao seu alcance e mais além, que foram amigas, que tiveram sempre uma palavra de conforto, que tentaram sempre minimizar o sofrimento do avô, que ficaram lá depois do seu horário de trabalho só para ver como estava o avô, que o foram ver ao hospital e que tudo fizeram lá por ele, que sempre nos colocaram como elemento no processo de decisão do que fariam ou não fariam ao avô...e tanto mais haveria a dizer sobre estas duas excelentes profissionais. Só queremos dizer que a Santa Casa da Misericórdia tem muita sorte em ter consigo estas duas profissionais! E queremos dizer

também que se alguma vez precisarem de nós, e que nós consigamos ajudar, podem sempre contar connosco!

Finalmente, e não menos importante, queríamos agradecer de coração e prestar homenagem às profissionais que trabalham directamente com os utentes, as auxiliares, porque muitas vezes era com elas que desabafávamos nas horas mais obscuras, em que tudo era confuso e horrível, que tantas vezes nos viram chorar e nos limpavam as lágrimas, e nos deram uma palavra de conforto. A estas “supermulheres” que têm que se desdobrar em mil para chegarem a todos os utentes da instituição, e que têm sempre um sorriso na cara mesmo que tenham mil problemas pessoais, nós queremos mesmo parabenizar, porque sem vocês o avô tinha sofrido mil vezes mais e nós também.

Foram vocês que cuidaram o avô com amor e carinho como se fosse o vosso “velhinho”, foram vocês que tentaram e tiveram paciência para que ele comesse mesmo quando era muito difícil para ele, foram vocês que trocaram com a minha mãe quando ela precisou de ir a consultas com o avô ou quando o avô faleceu e foi o funeral (e sempre que foi necessário), foram vocês que ouviram os desabafos e os choros dela quando se encontrava sozinha no trabalho, foram vocês que lhe deram força para continuar, foram vocês que tentaram minimizar-lhe a dor fazendo vocês as coisas ao avô, foram vocês que lhe disseram “não” quando ela precisava de ouvir um *não* para bem dela (porque os amigos também servem para dizer “não”, mesmo que na altura não gostemos), foram vocês que nos limpavam as lágrimas e que nos disseram que estava na altura de nos despedirmos e o deixarmos ir, porque “a vida infelizmente é mesmo assim”. Não conseguimos colocar em palavras o que vos temos a agradecer por terem cuidado de nós, da nossa mãe e do nosso avô neste momento tão difícil! Vocês são mais que colegas de trabalho...são família, por tudo o que fizeram e continuam a fazer...vocês sabem quem são, e sabem que têm um lugar muito especial no nosso coração!

Para finalizar queríamos desejar muitos sucessos pessoais e profissionais a todos / as que trabalham na Santa Casa da Misericórdia de Benavente, e dizer-vos que sempre que precisarem de nós podem contar, porque nós não esquecemos o que fizeram por nós e iremos agradecer-vos para sempre por tudo.

Um grande beijinho,

A família Nunes (família do “tio Lúcio”, o nosso avô!),

Noélia Nunes, Andreia Nunes, Miguel Nunes, Ana Rita Nunes